

# Ação 3 jornal



ANO XXXI | Nº 244 | MAI-JUN/2017

**ANABB**

PUBLICAÇÃO DA ANABB  
[www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br)

## ANABB LANÇA AÇÃO SOBRE CONTA DE LUZ

**Processo judicial contesta cobrança indevida de ICMS na conta de energia no DF. Funcionários do BB não sócios e parentes de associados também podem participar. Não perca tempo e filie-se já!**

### COMBATE À CORRUPÇÃO

Confira cobertura do I Congresso do Pacto pelo Brasil

### ACORDO CASSI

Entidades aprofundam-se sobre o convênio de cooperação técnica

### ACESSIBILIDADE

Apabb promove projetos de emprego para pessoas com deficiência



**ACORDO CASSI**

Quero parabenizar o colega José Luiz Pinto Calaza pelo comentário sobre a Cassi na edição de março de 2017 do jornal Ação. Faço minhas as palavras dele, pois expressão de efeito, como desenvolvimento de projetos estruturantes, não adianta de nada quando a situação é bem mais preocupante do que parece. Vamos torcer por uma verdadeira mudança da Cassi, e isso significa vontade política, além de recursos financeiros, otimização de pessoal e outras providências. *Cledemar Aquino Vieira*  
São Paulo – SP

**DESABAFO**

Estou há mais de 20 anos à espera do desfecho do processo alusivo à devolução de tributação indevida feita pela Receita Federal, sobre a conversão/venda de férias, licenças-prêmio e abonos, a que tenho direito, por força da liminar obtida por essa Associação em 1995. Com vistas a estreitar o referido período, não bastaram o rigor da Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, nem a minha condição precária de portador de cardiopatia isquêmica grave. A meu ver, melhor fariam os detentores da lei que fossem abnegados no trato de corrigir as deficiências no que concerne a oferecer aos beneficiários de ação penal uma justiça mais rápida e eficiente. Nada obstante, orgulho-me de ser um dos integrantes do corpo social dessa ANABB desde seu primeiro ano de existência. Além de muitos outros benefícios, a ANABB tem conquistado com abnegação e perseverança valores pecuniários consideráveis aos funcionários do Banco, por meio de ações judiciais. *Rubens Carlos da Fonseca*  
Jaú – SP

**ORIENTAÇÃO JURÍDICA**

Faço um enorme elogio à equipe que nos orienta judicialmente. A iniciativa da ANABB de contratar escritório de advocacia para nos esclarecer dúvidas relativas à área processual foi absolutamente fantástica e pioneira. Para completar, os advogados do escritório só merecem elogios e elo-

gios. Além de extremamente atenciosos e educados – infelizmente, artigo quase de luxo atualmente –, são de competência superlativa em qualquer das áreas cobertas. Parabéns a ambos: à ANABB pela fantástica empreitada e ao escritório de advocacia pelo excepcional atendimento. *Maria Luiza de Souza Bortoletto*  
São Paulo – SP

**FRUSTRAÇÃO**

Ao abrir o jornal Ação, nas Cartas à Redação, usualmente nos deparamos com agradecimentos de colegas pelos resultados obtidos em ações judiciais patrocinadas pela ANABB. Em sentido contrário, venho apontar a frustrante situação relativa ao processo do qual faço parte, prestes a completar 21 anos. Com execução iniciada em maio de 2003, permanece desde 6 de maio de 2016 – mais de um ano – “concluso para despacho”, sem que qualquer iniciativa seja tomada pelos advogados da ANABB para a continuidade da marcha processual. Registro que, durante esse último período, fiz dois contatos com a Central de Atendimento da ANABB, oportunidades em que foram encaminhadas solicitações de providências ao advogado e também ao setor responsável pelo acompanhamento. Tais solicitações não foram respondidas e, inexplicavelmente, a ANABB não teve iniciativa quanto à omissão do patrono. Espero que esta reclamação também seja publicada nas Cartas à Redação, se possível acompanhada dos esclarecimentos cabíveis. *Humberto Retondario Neto*  
Curitiba – PR

**NR:** A ANABB esclarece que o trâmite dado pelo Judiciário às ações judiciais varia e que, na maioria das vezes, a Associação não consegue interferir no tempo da ação. Como a tramitação de um processo para outro é diferenciada, nossos advogados enfrentam diversos fatores que dificultam o andamento do feito, tais como: morosidade de certas varas de Justiça, falta de julgadores, falta de comprometimento de alguns, volume de processos, entre outros.

Este espaço destina-se à opinião dos leitores. Por questão de espaço e estilo, as cartas podem ser editadas e serão publicadas apenas as selecionadas. Envie comentários, sugestões e reclamações para [vicom@anabb.org.br](mailto:vicom@anabb.org.br) ou para SHC SUL CR Quadra 507, Bl. A, Lj. 15 – CEP: 70351-510 – Brasília/DF.



A Gráfica e Editora Positiva é licenciada pelo IBRAM - Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do DF - sob o nº 072/2010. Todo o papel utilizado na impressão do Jornal Ação é oriundo de reflorestamento ecologicamente correto.



**DIRETORIA EXECUTIVA**

- REINALDO FUJIMOTO**  
Presidente
- JOSÉ BRANISSO**  
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro
- DOUGLAS SCORTEGAGNA**  
Vice-Presidente de Comunicação
- HAROLDO DO ROSÁRIO VIEIRA**  
Vice-Presidente de Relações Funcionais
- JOÃO BOTELHO**  
Vice-Presidente de Relações Institucionais

**CONSELHO DELIBERATIVO**

- Luiz Oswaldo Sant'ago (Presidente)
- Ana Lúcia Landin
- Antônio José de Carvalho
- Augusto Silveira de Carvalho
- Cecília Mendes Garcez Siqueira
- Célia Maria Xavier Larichia
- Cláudio José Zucco
- Cláudio Nunes Lahorgue
- Denise Lopes Vianna
- Emílio Santiago Ribas Rodrigues
- Fernando Amaral Baptista Filho
- Gilberto Matos Santiago
- Íris Carvalho Silva
- Irmair de Castro Fonseca
- Isa Musa de Noronha
- Maria das Graças Conceição Machado Costa
- Maria do Céu Brito
- Maria Goretti Fassina Barone Falqueto
- Nilton Brunelli Azevedo
- Tereza Cristina Godoy Moreira dos Santos
- William José Alves Bento

**CONSELHO FISCAL**

- Williams Francisco da Silva (Presidente)
- Anaya Martins de Carvalho (titular)
- Vera Lúcia de Melo (titular)
- João Antônio Maia Filho (suplente)
- Maria Lizete da Silveira (suplente)
- Verdi Barros Bezerra (suplente)

**DIRETORES REGIONAIS**

- Regional AC-01: Julia Maria Matias de Oliveira
- Regional AL-02: Nilson Roberto Lopes Vieira
- Regional AP-03: Samuel Bastos Macedo
- Regional AM-04: Valéria Moura Campos
- Regional BA-05: José Easton Matos Neto
- Regional BA-06: Jonas Sacramento Couto
- Regional BA-07: Paulo Vital Leão
- Regional BA-08: Maruse Dantas Xavier
- Regional CE-09: Maria José Faheina de Oliveira
- Regional CE-10: Ozmeire Penaforte S. Caetano
- Regional DF-11: Hélio Gregório da Silva
- Regional DF-12: José Augusto de Oliveira
- Regional DF-13: Ana Lourdes de Castro Miranda
- Regional DF-14: Wellington Mendonça dos Santos
- Regional DF-15: José Augusto Cordeiro
- Regional ES-16: Sebastião Ceschim
- Regional GO-17: Elézer Lemes da Silva
- Regional GO-18: José Carlos Teixeira de Queiroz
- Regional MA-19: Camilo Gomes da Rocha Filho
- Regional MT-20: Daniel Ambrosio Fialkoski
- Regional MS-21: Valdineir Ciro de Souza
- Regional MG-22: Luiz Carlos Faza
- Regional MG-23: Eustáquio Gugliemelli
- Regional MG-24: Matheus Fraiha de Souza Coelho
- Regional MG-25: Amir Além de Aquino
- Regional MG-26: Anibal Moreira Borges
- Regional MG-27: Maria Rosário Fátima Durães
- Regional PA-28: Fábio Gian Braga Pantoja
- Regional PB-29: Maria Aurinete Alves de Oliveira
- Regional PR-30: Anibal Rumiatto
- Regional PR-31: Antônio Ribas Maciel Jr.
- Regional PR-32: Moacir Finardi
- Regional PR-33: Carlos Ferreira Kravicz
- Regional PE-34: Carolina Maria de Godoy Matos
- Regional PE-35: José Alexandre da Silva
- Regional PI-36: Francisco Carvalho Matos
- Regional RJ-37: Antônio Roberto Vieira
- Regional RJ-38: Maurício Gomes de Souza
- Regional RJ-39: Carlos Fernando S. Oliveira
- Regional RJ-40: Mário Magalhães de Sousa
- Regional RJ-41: Agenor da Rocha e Silva Neto
- Regional RJ-42: Eduardo Leite Guimarães
- Regional RN-43: Damião Casado de Resende
- Regional RS-44: Antônio Cladir Tremarin
- Regional RS-45: Valmir Canabarro
- Regional RS-46: Edmundo Velho Brandão
- Regional RS-47: Paulo Bastos Noronha
- Regional RS-48: Maria Avani Cervo
- Regional RS-49: Hermes Antônio M. Saldanha
- Regional RO-50: Marco Antônio Anders de Almeida
- Regional RR-51: José Antônio Ribas
- Regional SC-52: Carlos Francisco Pamplona
- Regional SC-53: Aurélio José Biazotto
- Regional SC-54: Aisíone Gomes de Oliveira Filho
- Regional SP-55: Maria Cecília Censoni
- Regional SP-56: Nilton Cifuentes Romão
- Regional SP-57: Waldenor Moreira Borges Filho
- Regional SP-58: Reginaldo Fonseca da Costa
- Regional SP-59: Adilson Antonio Meneguella
- Regional SP-60: Honório Almirão Filho
- Regional SP-61: José Roberto Leme
- Regional SP-62: José Antonio Galvão Rosa
- Regional SP-63: Jaime Bortoloti
- Regional SP-64: Juvenal Ferreira Antunes
- Regional SE-65: Almir Souza Vieira
- Regional TO-66: Crispim Batista Filho





Foto: DUO Fotografia

# ESTÁ NA HORA DE AGIR

Reinaldo Fujimoto  
Presidente

Você já parou para pensar como o excesso de informação pode tanto nos dar conhecimento quanto nos deixar desinformados?

A dinâmica nesse mundo tecnológico é completamente diferente da que vivíamos há algumas décadas quando ficávamos ansiosos para saber qual seria a manchete dos jornais no dia seguinte e quais assuntos poderíamos aprofundar com as reportagens das revistas semanais.

Agora está tudo na mão. Rápido, fácil e acessível a qualquer instante. Já paramos para refletir de que forma usamos tudo isso? Aprendemos mais com tanta informação? Ou, na verdade, o que sabemos são diversos temas superficiais? Conseguimos filtrar o que realmente nos interessa? Onde foi parar aquele bom bate-papo e rodas de conversa que muitas vezes fazíamos ao acaso durante uma pausa para o café ou até mesmo ao percorrer de elevador os andares de um edifício? Sabemos mais ou menos do que acontece em nosso bairro, cidade, trabalho...? Será que aproveitamos todo esse acervo de dados para tomar alguma atitude que possa melhorar nossa condição como agentes sociais?

Já percebemos que até as relações interpessoais mudaram na era digital. Temos mais “amigos” virtuais do que reais. E, por vezes, não dá nem para contar os conhecidos nas redes sociais.

Nós, brasileiros, lideramos o *ranking* quanto ao acesso à internet entre os países da América Latina, de acordo com o Ibope. Em nosso país, mais de 100 milhões têm acesso à internet. Todo o

nosso envolvimento com essa ferramenta que tem democratizado o mundo me fez lembrar o que disse o filósofo argentino Nestor Canclini, em suas diversas palestras e entrevistas sobre a influência da internet na sociedade: “que a democratização da informação por meio das redes sociais e o impacto nas relações humanas são um caminho sem volta”.

Ao suscitar essa reflexão, minha intenção não é formar opinião, até porque o debate de ideias tem muito mais a acrescentar. Então, faço um convite a nossos associados para pensarmos juntos e agirmos diante de assuntos que impactam diretamente as nossas vidas e a de nossos filhos, netos e futuras gerações.

Quero reforçar que a ANABB está aberta para o contato direto, face a face. Para aqueles que estão longe, nossos telefones estão à disposição. Podem também entrar em contato por *e-mail* ([fuji@anabb.org.br](mailto:fuji@anabb.org.br)) ou deixar mensagem pelo autoatendimento, no espaço exclusivo do *site* da ANABB.

A entidade sempre esteve atenta às demandas dos associados. Os canais de comunicação são diversos e os colaboradores da entidade estão sempre prontos para prestarem o melhor atendimento.

O importante é comunicar-se de alguma forma. Não deixe que essa “enxurrada” de informações e notícias o tire do foco, que cause dormência, incapacidade de agir. Esse é o perigo! Muitas vezes, deixamos de tomar atitudes sobre certas situações, porque logo nos encontramos envolvidos em outras e outras. E por aí vai... ■■





# ANABB LANÇA NOVA AÇÃO JUDICIAL



**Ação coletiva da ANABB contestará cobrança indevida de ICMS na conta de energia elétrica no Distrito Federal. Funcionários do BB que não são sócios e seus familiares ainda podem se filiar para participar da ação, mas o prazo é curto. ANABB estuda viabilidade de impetrar o mandado de segurança também nos estados**

*Por Josiane Borges*

Em tempos de crise, toda e qualquer economia é bem-vinda. Uma das principais contas que pesam no bolso dos brasileiros pode estar mais cara sem que o consumidor o perceba. Uma cobrança indevida do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) nas contas de energia elétrica está elevando em torno de 10% as faturas dos consumidores.

A ANABB está prestes a entrar com uma ação coletiva na Justiça do Distrito Federal para contestar a incidência do tributo sobre a conta de energia elétrica dos associados residentes no Distrito Federal (DF). A ação coletiva abrangerá, inicialmente, os sócios do DF. Entretanto, estudos estão sendo realizados e a ação pode se estender em breve para os estados, observando a legislação do ICMS estabelecida em cada ente da Federação.

O questionamento da ANABB na Justiça refere-se a não incidência de ICMS sobre a Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão (TUST) e sobre a Tarifa de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD) de energia elétrica.

De acordo com posicionamento do Superior Tribunal de Justiça (STJ), com base na Súmula nº 391, “o ICMS incide sobre o valor da tarifa de energia elétrica correspondente à demanda de potência efetivamente

utilizada”. Assim, a tese defendida considera que a cobrança do tributo deveria incidir apenas sobre a energia consumida, e não sobre taxas de distribuição e transmissão.

## **VEJA UMA ESTIMATIVA DE ECONOMIA**

Para entender melhor o cálculo da economia que a ação poderá proporcionar, o associado pode verificar na conta de energia a discriminação dos valores, segundo as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No Distrito Federal, a alíquota de ICMS nas faturas é de 12%.

Em um exemplo de redução na conta, se o associado gasta R\$ 320,00 por mês com energia elétrica, com a ação judicial proposta pela ANABB, esse valor pode cair para R\$ 290,00, gerando uma economia real de aproximadamente R\$ 360,00 por ano. Em cinco anos, o associado deixaria de pagar nada menos que R\$ 1.800,00 em impostos.

Essa é mais uma ação da ANABB que busca defender os direitos de seus associados. Por se tratar de mandado de segurança coletivo, a ação não terá efeitos pretéritos, ou seja, eventual decisão favorável não retroagirá, gerando efeitos apenas a partir do



trânsito em julgado ou de eventual decisão que determine o depósito em juízo dos valores de ICMS sobre a TUST e a TUSD na conta de energia. Tal decisão pode ser proferida em sede de tutela antecipada ainda no início do processo.

Então, se você é funcionário do Banco do Brasil na Capital federal e tem interesse em participar da ação coletiva, não perca tempo e filie-se à ANABB. Seu familiar também pode participar, bastando para isso filiá-lo como sócio contribuinte externo (parente até 4º grau). Ele poderá usufruir também dos demais benefícios da entidade.

Os associados não terão nenhum custo com a nova ação e não precisam encaminhar à ANABB nenhuma documentação no momento. Basta que a conta de energia esteja em seu nome.

#### **FILIE-SE**

Se deseja participar desse pleito e ser incluído nos benefícios que ele pode trazer, faça hoje mesmo sua filiação.

Acesse [www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br), no espaço ASSOCIE-SE, ou entre em contato pelo telefone 0800 727 9669. ■■

## **AÇÃO ICMS SOBRE TUST E TUSD**

**DO QUE SE TRATA:** ação coletiva que busca declarar a ilegalidade da incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços sobre as tarifas de transmissão (TUST) e distribuição (TUSD) de energia elétrica. É importante ressaltar que o ICMS é um imposto de competência estadual e que a ANABB estudará todas as legislações tributárias estaduais, a fim de identificar a viabilidade de ajuizamento em cada estado.

**EM QUE SE BASEOU:** o ICMS é um tributo estadual e tem como fato gerador a circulação de mercadoria e serviços. As fornecedoras desse serviço cobram dos consumidores, além da energia elétrica consumida (TE – Transmissão de Energia), algumas taxas denominadas tarifas de transmissão e distribuição. Ambas referem-se à fase anterior ao consumo de energia (ou TE), ou seja, não fazem parte do consumo ou da mercadoria. O ICMS é diferente dos demais tributos no que tange à sua base de cálculo. Isto porque é calculado utilizando o método “por dentro”, que consiste em incluir no preço do produto o próprio valor do ICMS, para assim aplicar a alíquota do imposto devido. A mercadoria que efetivamente está sendo vendida (ou circulada) é a energia elétrica, pouco importando as fases anteriores que ocorrem dentro do próprio estabelecimento da concessionária (geração, transmissão, distribuição e encargos setoriais). Em caso de procedência dos mandados de segurança, os associados serão beneficiados com a redução média de 10% sobre o total da fatura de energia elétrica.

**ABRANGÊNCIA:** o ICMS é um imposto de competência estadual, o que demandará estudo da legislação tributária de cada estado para compreender as ilegalidades e o eventual ajuizamento de ação. Nesse primeiro momento, a ação coletiva abrangerá os associados residentes no Distrito Federal. No entanto, estudos já estão sendo feitos para saber quais estados podem estar cometendo ilícitudes na cobrança dos impostos.

**QUEM SE HABILITA:** todos os sócios da ANABB que pagam conta de energia elétrica, filiados à Associação até a data de ajuizamento da ação nas respectivas unidades da Federação. A conta de energia deve estar no nome do associado.

**QUEM NÃO SE HABILITA:** aqueles que, até o dia do ajuizamento da ação, não forem filiados à ANABB.



# SUA SAÚDE COMEÇA

## OdontoANABB promove a saúde bucal dos associados. Saiba como aproveitar todos os benefícios

Por Godofredo Couto

Uma boa saúde bucal é fundamental para alcançarmos um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Manter dentes e gengivas bem tratados e um hálito agradável mostra que temos uma condição saudável, o que influencia nossos relacionamentos e melhora nosso desempenho profissional.

Por falta de higiene bucal e de cuidados com os dentes, muitos problemas podem afetar nossa qualidade de vida. O rendimento de um atleta, por exemplo, pode reduzir até 21%, devido a problemas relacionados aos dentes. Existem algumas doenças bucais graves – como a endocardite, uma infecção causada por bactérias – que, ao circularem na corrente sanguínea, podem provocar derrames e até a morte.

A melhor forma de evitar doenças relacionadas com a boca é iniciar desde cedo o hábito da higiene bucal. A rotina da criança e do adulto deve incluir uma boa higienização da boca e uma alimentação saudável.

### PRINCIPAIS CUIDADOS COM A BOCA

- É preciso escovar os dentes e passar fio dental diariamente, sempre após as refeições e antes de dormir.
- Mantenha bons hábitos alimentares, que previnam a gengivite e a perda óssea.
- Os doces não precisam ser eliminados, mas devem ser evitados entre as refeições.
- Fique de olho em dores, problemas mastigatórios e impactos funcionais na fala e na deglutição.
- O dentista deve ser visitado regularmente.

### ODONTOANABB AJUDA VOCÊ A CUIDAR DA SAÚDE BUCAL

A prevenção é a melhor atitude para evitar proble-

mas com seus dentes e sua boca. Portanto, é preciso ir ao dentista regularmente. O OdontoANABB conta com mais de 23 mil dentistas, em mais de dois mil municípios brasileiros, e mais de 116 mil pessoas são beneficiadas com seus serviços.

Basta ser associado para ter direito a essa rede de atendimento odontológico sem pagar nada por isso. Isso porque todos os associados que estão em dia com a mensalidade, automaticamente, já fazem parte do Plano Integral. Vale lembrar que os benefícios do OdontoANABB podem ser estendidos também aos parentes dos associados até o terceiro grau. Eles podem aderir ao plano odontológico, pagando valores bem abaixo daqueles encontrados no mercado.

Confira as opções de planos que estão à sua disposição.

#### Plano Integral

É o plano básico em que todos os associados são incluídos automaticamente. Esse plano cobre os seguintes serviços:

- Diagnóstico (consultas e exames).
- Urgência/emergência (curativos, reparos e alívio da dor).
- Radiologia (todos os tipos de radiografias odontológicas, inclusive as panorâmicas).
- Prevenção (orientação, limpeza, polimentos e aplicação de flúor e/ou selantes até completar 15 anos de idade).
- Dentística (restaurações).
- Periodontia (tratamento de gengiva).
- Endodontia (tratamento de canal).
- Cirurgias (realizadas em consultórios odontológicos).
- Procedimentos de prótese, garantidos pelo rol mínimo da Agência Nacional de Saúde (ANS).

# A PELA BOCA



## Plano Master

Este plano cobre todos os serviços oferecidos pelo Plano Integral e ainda oferece a cobertura de prótese dentária e ortodontia (aparelho e manutenção).

## Plano First Livre Escolha

Além dos benefícios do Integral e do Master, este plano oferece o serviço de implantodontia, que é a cirurgia para colocação do implante e da prótese sobre o implante.

Para fazer novas adesões de dependentes ou alteração de plano, preencha e assine o “Termo de Adesão ao Plano de Assistência à Saúde”, disponível em [www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br), e envie-o para a ANABB: SHC/Sul CR, Quadra 507, Bloco A, Loja 15 – Asa Sul – Brasília (DF) – CEP: 70351-510.

Para esclarecer qualquer dúvida ou obter mais informações sobre os planos do OdontoANABB, entre em contato pelos telefones (61) 3442 9683/9658/9695 ou pelo e-mail [odontoanabb@anabb.org.br](mailto:odontoanabb@anabb.org.br).

## **APLICATIVO ODONTOPREV FACILITA SUA VIDA**

A OdontoPrev, operadora dos planos do OdontoANABB, desenvolveu um aplicativo exclusivo para os beneficiários. Com ele, é possível acessar, de maneira rápida e prática, informações sobre o acompanhamento de seu reembolso, buscar o dentista mais próximo de onde você está, utilizar o cartão de identificação na versão digital, consultar dicas de promoção da saúde bucal ou ainda encontrar outros canais de comunicação que estão à sua disposição.

O aplicativo OdontoPrev pode ser baixado gratuitamente na Apple Store, no Google Play e no Windows Phone Store. ■

## **OS ASSOCIADOS APROVAM O ODONTOANABB**

Pesquisa mostra que os associados da ANABB estão satisfeitos com o serviço oferecido pelo plano odontológico da ANABB.

Dados demonstram que 86% dos beneficiários estão satisfeitos com a rede credenciada do plano odontológico oferecido pela ANABB a seus associados.

Esse é o resultado da pesquisa realizada pela OdontoPrev, em parceria com o Instituto de Pesquisas Datafolha, com 47.653 beneficiários distribuídos em todo o país.

Os principais resultados da pesquisa são que:

- 86% dos entrevistados estão satisfeitos com a Rede Credenciada;
- 77% estão satisfeitos com a Central de Atendimento;
- 92% estão satisfeitos com a higiene e a limpeza dos consultórios;
- 87% estão satisfeitos com a pontualidade do atendimento;
- 87% estão satisfeitos com qualidade do serviço executado pelos dentistas;
- 83% estão satisfeitos com a marcação de consultas; e
- 82% estão satisfeitos com a facilidade para encontrar/escolher o dentista.



# SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

**Invista nos Seguros ANABB e deixe sua família tranquila e segura. Tudo isso com os melhores preços do mercado**

*Por Josiane Borges*

Sua vida e a de seus familiares são bens que não têm preço. Por isso, a contratação de um seguro de vida deveria ser vista como um investimento na segurança e na tranquilidade de toda família.

As novas apólices dos seguros de vida oferecidos pela ANABB estão tendo excelente aceitação pelos associados. Nos últimos oito meses, quase 3,5 mil associados receberam visitas dos consultores da Siena Corretora de Seguros, empresa responsável pela comercialização dos seguros complementares da ANABB.

Os mais de 800 associados que já adquiriram os seguros passaram a contar com os benefícios e as vantagens das novas apólices. As sete novas modalidades de planos abrangem os diversos perfis de sócios, ampliando a cobertura básica já oferecida pela Associação. As vantagens de contratar um seguro da ANABB são, sobretudo, a garantia de estabilidade financeira e a proteção da família em caso de imprevistos.

## VANTAGENS DO SEGURO COMPLEMENTAR

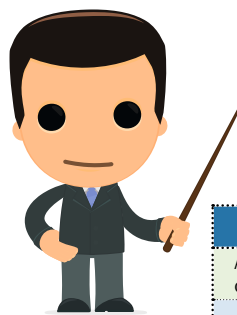
- Valores atrativos: o preço é um diferencial dos Seguros ANABB. Pela quantidade de associados que a entidade possui, pode oferecer seguros de vida por valores bem abaixo dos praticados no mercado. Com apenas R\$ 30,00, é possível contratar uma apólice do seguro de vida complementar.
- Novas faixas de enquadramento: o limite de idade para contratação do seguro complementar, que era de até 55 anos, agora foi estendido para até 65 anos.
- Coberturas para vários perfis de sócios: os planos oferecem coberturas para todos os

públicos – solteiros, recém-casados e famílias. Os associados podem optar ou não por uma cobertura para toda a família. Isso anteriormente não era possível.

- Cobertura adicional para diagnóstico de câncer e doenças graves: além das coberturas básicas, as novas modalidades dos seguros complementares oferecem amparo para os segurados com doenças graves e com diagnóstico de câncer. Essas coberturas possibilitam aos associados mais conforto durante o tratamento e mais tranquilidade para lidar com o infortúnio.
- Capitalização com quatro sorteios mensais de R\$ 10 mil a R\$ 50 mil: para precaver o associado e seus familiares de situações inesperadas que surgem na vida e também permitir o usufruto de renda extra, são realizados sorteios pela Loteria Federal, no valor constante no certificado individual de seguro.
- Ampliação dos capitais segurados: que passaram de R\$ 250 mil para até R\$ 500 mil.
- Assistência a Pessoas: o serviço, presente nos novos sete planos oferecidos pela ANABB, dá direito aos segurados aos mais diversos benefícios, como reparos em veículos e hidráulicos em residência, serviços de chaveiro, faxineira, auxílio na recolocação profissional, ambulância, transporte ou repatriamento no caso de lesões ou doenças no Brasil ou no exterior, entre outros, de acordo com as condições e os limites contidos no contrato.

Os seguros oferecidos pela ANABB propiciam, além de proteção e segurança, maior comodidade à vida





## Veja quadro com os benefícios oferecidos no serviço de Assistência a Pessoas

dos segurados e seus familiares, que passam a contar com o apoio de profissionais na solução de problemas do cotidiano. Mais de 20 mil associados já possuem os seguros complementares da ANABB.

Para conhecer mais detalhes sobre os tipos de seguros oferecidos pela Associação, acesse o site [www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br), no link “Seguros ANABB”. Você também pode ligar para 0800 727 9669 para esclarecer dúvidas e obter outras informações de segunda a sexta, das 9h às 18h.

### ATUAÇÃO DA CORRETORA SIENA

Em parceria com as Corretoras Aon Hewitt, Siena Corretora de Seguros e com a Seguradora BB Mapfre, a Associação reúne o que há de melhor no mercado, assegurando bem-estar aos contratantes.

A Siena Corretora de Seguros é a empresa responsável pela comercialização dos seguros complementares da ANABB e já está atuando em quase todo território nacional. A parceria entre a ANABB e a corretora tem como objetivo oferecer aos associados Apólices de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais, com melhores condições e uma gama maior de coberturas, diferenciando-se dos produtos existentes nesse segmento. Após o contato por telefone, os consultores visitam os associados. Para maior segurança, os associados contatados devem solicitar dos consultores a apresentação da respectiva credencial que os habilita a atuar em nome da ANABB e da Siena Corretora de Seguros.

“É importante que os associados recebam os consultores para conhecer melhor o produto que a ANABB está oferecendo. Além dos custos atrativos em relação a qualquer outro produto no mercado, há diversos benefícios que só quem tem os seguros complementares pode usufruir”, enfatiza o vice-presidente de Relações Funcionais da ANABB, Haroldo Vieira.

Com o objetivo de trazer segurança para os associados e seus familiares e dar maior credibilidade ao trabalho que vem sendo realizado pela corretora, conheça os consultores responsáveis pela comercialização dos seguros complementares no site da ANABB. ■ ■

SERVIÇOS	LIMITES E CONDIÇÕES
Assistência a pessoas, bagagens e objetos pessoais	Para viagens de até 60 dias
Assistência a veículos – reboque e reparos no local	Limitada a 3 intervenções por ano e desde que o veículo não tenha mais de 10 anos de fabricação
Assistência a residência – hidráulica	Reparos de vazamento interno que cause ou possa causar alagamento
Assistência a residência – chaveiro	Limitada a 1 intervenção por ano
Assistência a residência – faxineira	Em caso de hospitalização do segurado superior a 7 dias
Recolocação profissional	Apenas para demissões sem justa causa ou término de contrato de prestação de serviços
Ambulância	A partir de 100 km da residência do segurado
Transporte ou repatriamento no caso de lesões ou doenças no Brasil e no exterior	Limites em conformidade com as condições particulares da cobertura
Transporte ou repatriamento das pessoas seguradas acompanhantes no Brasil e no exterior	
Transporte ou estada de um familiar da pessoa segurada	
Transporte da pessoa segurada por interrupção da viagem devido ao falecimento de um familiar	
Transporte urgente da pessoa segurada por ocorrência de sinistro em seu domicílio	
Assistência médica à pessoa segurada por lesão ou doença no exterior	
Adiamento para garantias de gastos médicos no exterior	
Adiamento de funções no estrangeiro por perda ou roubo de documentos	
Prolongamento de estada da pessoa segurada no exterior por lesão ou doença	
Transporte e repatriamento da pessoa segurada falecida e dos acompanhantes do segurado no exterior	
Informações em caso de perda ou roubo de documentos no exterior	
Informações prévias para viagem	
Adiantamento para assistência jurídica no exterior	
Serviço de motorista profissional	Por motivo de doença, acidente pessoal ou falecimento
Garantias relativas a bagagens e objetos pessoais	Limites em conformidade com as condições particulares da cobertura
Auxílio na localização de bagagem e objetos pessoais	
Extravio de bagagem	

Para acionar o serviço de Assistência a Pessoa, ligue para **0800 775 7196**: Outras localidades. Atendimento 24 horas, todos os dias da semana. **4002 7196**: Capitais e Regiões Metropolitanas. Atendimento 24 horas, todos os dias da semana.



# PENSIONISTAS ENCONTRAM NA ANABB O APOIO DE QUE PRECISAM

**Desde 2009, este segmento integra o quadro de associados e pode aproveitar todos os benefícios oferecidos pela entidade**

São quase 2.500 associados pensionistas na ANABB. O espaço foi aberto pela instituição em 2009 para oferecer aos familiares dos associados todos os benefícios que a entidade disponibiliza.

Os pensionistas, como os ex-funcionários do BB, integram a categoria de sócio contribuinte interno e pagam mensalidade de R\$ 42,24. Com apenas este valor mensal, eles possuem vários benefícios, como o Plano Odontológico Integral e o Seguro Decesso Automático, que, além de dar o apoio em momentos difíceis, realiza sorteios semanais do Prêmio Pontualidade, no valor de R\$ 3.750,00.

Esses e outros benefícios são garantidos a todos os sócios da ANABB. Um dos pontos fortes da entidade é a defesa dos direitos de seus associados, por meio de ações judiciais, que, ao longo da sua trajetória, já resultaram em mais de R\$ 2 bilhões em liquidações. Além disso, entre os serviços mais recentes disponibilizados pela instituição está o de Orientação Jurídica. Advogados especializados estão prontos para atender os sócios e tirar dúvidas em diversas áreas do Direito, como: previdenciário (aposentadoria, auxílio-doença e Previ); do consumidor e responsabilidade civil (bens, obrigações, família e sucessões); tributário; trabalhista; além de questões relacionadas à Cassi, como normas, direitos dos funcionários do Banco do Brasil e dependentes.

As vantagens de pertencer ao quadro de associados da ANABB não param por aí. A entidade dispõe de uma rede conveniada com mais de 3 mil estabelecimentos espalhados por todo o Brasil. São descontos em instituições de ensino, academias, farmácias, hotéis e diversas outras categorias.

Quer saber mais sobre como pertencer ao corpo social da ANABB e descobrir todos os benefícios oferecidos pela entidade? Acesse o site [www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br) e confira. ■



# UMA PORTA PARA O MERCADO DE TRABALHO

## Conheça as ações da Apabb, que fomentam projetos de empregabilidade a pessoas com deficiência

Atenta ao trabalho realizado pelas entidades ligadas ao Banco do Brasil, a ANABB chama atenção para os projetos desenvolvidos pela Associação de Pais, Amigos e Pessoas com Deficiência de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade (Apabb), que, apenas em 2016, capacitou 325 pessoas para o mundo do trabalho. Deste número, 228 alunos de várias faixas etárias e diversas deficiências foram inseridos no meio corporativo em oito estados do Brasil. Neste ano, os projetos já estão acontecendo novamente.

Por meio dos recursos de empresas patrocinadoras, os projetos de empregabilidade da Apabb oferecem aulas de cidadania, informática e empreendedorismo, formação para atividades administrativas, noções de rotina e responsabilidades, comportamento ético (direitos e deveres), relações interpessoais, diversidade cultural, educação ambiental, higiene, saúde, direitos humanos, etiqueta empresarial, gastronomia, horta orgânica, curso de DJ, entre outros.

O programa de Capacitação e Qualificação Profissional da instituição, que reúne os projetos de empregabilidade, promove a autonomia, a inclusão e o fortalecimento da autoestima e da independência da pessoa com deficiência (PcD), além de dar chances de melhoria de vida e geração de renda para estas famílias. Após a capacitação, os profissionais do serviço social da Apabb acompanham os alunos durante a trajetória profissional, oferecendo suporte e orientação para as empresas e seus gestores.

A associação, que não tem fins lucrativos, foi fundada por funcionários do Banco do Brasil em 1987. A Apabb oferece atividades de esporte, lazer e assistência social para pessoas com deficiência e suas famílias em 13 estados e no Distrito Federal. Aberta à sociedade e a quem dela precisar, atualmente mais de 90% do atendimento da instituição é realizado com pessoas da comunidade, sem nenhum vínculo funcional com o BB.

Fátima Salton, mãe de cinco filhos com deficiência,

três delas formandas de projetos de empregabilidade do Núcleo Regional de São Paulo, já havia desistido de vê-las trabalhando. “Minha filha de 40 anos, por exemplo, procurava emprego desde os 17. Essa é a primeira vez que ela conseguiu ser incluída. Chega uma hora que você acredita que não adianta insistir. Aí a Apabb apareceu, nos apoiou e mudou tudo isso. O emprego delas mudou o rumo de nossa família e principalmente a vida delas”, comemorou a mãe.

A Apabb defende os princípios que estão na Declaração Universal dos Direitos Humanos, conforme seu artigo 23, de que “toda pessoa, sem considerar a sua condição, tem direito ao trabalho, à livre escolha do mesmo, a condições equitativas e à proteção contra o desemprego”. Isso significa que todas as pessoas, incluindo as PcD, têm direito ao trabalho.

Apesar da existência da Lei de Cotas (artigo 93 da Loas – Lei nº 8.213/1991), que determina que empresas com mais de 100 empregados devem ocupar de 2% a 5% de suas vagas com pessoas reabilitadas ou com deficiência, há obstáculos que dificultam seu cumprimento. Alguns deles são a falta de acessibilidade, o preconceito dos empregadores quanto à capacidade laboral das PcD e a carência de mão de obra qualificada. Existe um longo caminho a ser percorrido e a união de esforços faz que as distâncias sejam encurtadas. Apoie a Apabb.

### COMO APOIAR

Há muitas formas de contribuir com os projetos da Apabb. Tempo, conhecimento e recursos financeiros são muito bem-vindos em todos os núcleos regionais. Você pode se tornar um associado mantenedor ou um voluntário por meio do site da associação. É possível fazer doações *on-line*, por débito automático, cartão de crédito ou por boleto bancário. Sabe tocar um instrumento? Fotografar? É craque em finanças? Acesse [www.apabb.org.br](http://www.apabb.org.br) ou escreva para [faleconosco@apabb.org.br](mailto:faleconosco@apabb.org.br).





# UM LUTO DIFÍCIL DE CURAR

**Com o falecimento do vice-presidente José Branisso, fica a dor da perda de uma pessoa querida e uma lacuna deixada por um cidadão que dedicou uma vida ao Banco do Brasil e à Associação**

*Por Elder Ferreira e Priscila Mendes*

Luto. Esse é o sentimento que tomou conta da ANABB neste dia 23 de maio, quando a Diretoria Executiva recebeu a notícia do falecimento de um de seus membros, o vice-presidente Administrativo e Financeiro, José Branisso.

A morte de Branisso representa um luto difícil de curar. Neste momento, fica a dor da perda de uma pessoa querida por seus colegas e familiares e uma lacuna deixada por um cidadão que dedicou a vida ao funcionalismo do Banco do Brasil e que também emprestava seu conhecimento à ANABB.

Foram 28 anos de dedicação à entidade. Histórias que se entrelaçam entre a potência do que a ANABB se tornou e a presença marcante do vice-presidente José Branisso nas principais lutas da entidade.

Em meados de 1989, Branisso assumiu o primeiro cargo de liderança na ANABB: a Diretoria de Atividades.

No ano seguinte, viu-se diante do primeiro grande desafio como gestor da entidade: defender a Previ, quando o governo passou a cobiçar os recursos dos fundos de pensões e os obrigou a adquirir Certificados de Privatização (CPs), sem rentabilidade ou garantia de retorno. Em 1990, a Associação ajuizou ação para impedir que a Caixa de Previdência comprasse Certificados de Privatização.

Em 1992, José Branisso assumiu a Presidência do Conselho Deliberativo, primeiramente, para um mandato tampão, mas no ano seguinte foi reconduzido ao cargo, nele permanecendo até 1995. Como presidente do colegiado, participou das principais mobilizações da ANABB, como a campanha de moralização do país, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e centrais sindicais. O movimento nacional resultou na aprovação do







*impeachment* do então presidente Fernando Collor.

Da presidência do Conselho Deliberativo até assumir a vice-presidência Administrativa e Financeira, em 2016, passaram-se mais de 20 anos. Em todo esse período, José Branisso esteve como conselheiro deliberativo da ANABB. Uma presença marcante nos principais debates de interesse do funcionalismo do Banco do Brasil e da ANABB, como nos diversos seminários e encontros promovidos pela Associação, nas mesas de negociação com o Banco do Brasil, nos debates sobre Cassi e Previ, na defesa de projetos de lei no Congresso Nacional, entre outras diversas ações.

Desde que tomou posse para compor a Diretoria Executiva, em janeiro de 2016, Branisso dedicou-se

a cuidar das finanças da Associação. O dirigente fez história na ANABB e nas entidades por onde passou, como Coop-ANABB e ANABBPrev. Ocupou posição de destaque também na Previ como conselheiro consultivo do Plano 1.

A principal lição que José Branisso deixa é de comprometimento, lealdade e responsabilidade. Era assim que pautava suas ações dentro e fora da ANABB.

Na coluna “Opinião”, escrita na edição nº 242 do jornal Ação, o dirigente externou preocupação quanto ao futuro da Cassi, inclusive relatou a própria história como beneficiário da Caixa de Assistência.

É assim que o vice-presidente José Branisso será lembrado: lutar sempre, desistir jamais! ■

**José Branisso foi um grande e honrado dirigente da ANABB, que cumpriu, com muito esmero e dignidade, sua missão nesta entidade. A diretoria sentirá muita falta de sua lealdade, sua competência e seu companheirismo.**



# ACORDO CASSI: A IMPORTÂNCIA DA TRANSPARÊNCIA

**Na iminência da segunda reunião de prestação de contas trimestral, prevista para o fim de maio, entidades reúnem-se com dirigentes da Cassi e do BB para conhecer o Convênio de Cooperação Técnica na íntegra**

*Por Elder Ferreira*

Unidade e transparência. Essas são palavras de consenso adotadas em todas as reuniões pelas entidades que compõem a Mesa de Negociação do acordo Cassi. O resultado dessa mesa foi um conjunto de medidas que darão fôlego à Caixa de Assistência.

Cientes da importância da manutenção da unidade construída ao longo do processo negocial e da transparência perante os associados, os representantes das entidades reuniram-se, no início de maio, com dirigentes da Cassi e do BB para conhecer na íntegra o Convênio de Cooperação Técnica, assinado pela Caixa de Assistência e pelo Banco. O encontro havia sido alinhado na primeira prestação de contas do acordo Cassi em março. A segunda reunião de prestação está prevista para o fim de maio.

Participaram da reunião entidades de representação de funcionários ativos e aposentados, signatárias do Memorando de Entendimentos que originou a consulta ao corpo social, toda a Diretoria Executiva da Cassi, membros do Conselho Deliberativo, representantes do Banco do Brasil e técnicos da Cassi. Para representar a ANABB, estiveram presentes o presidente, Reinaldo

Fujimoto, e o vice-presidente de Relações Institucionais, João Botelho.

Na oportunidade, o Banco do Brasil e a Cassi apresentaram na íntegra o convênio, assinado entre a Caixa de Assistência e o Banco, que formaliza os repasses dos valores previstos no memorando via ressarcimento de serviços.

O Convênio Cassi e BB especifica os prazos e as condições previstas no memorando, bem como os programas que serão ressarcidos até o valor estabelecido no acordo, de R\$ 23 milhões, referente às despesas dos programas de Atenção Domiciliar (PAD), Assistência Farmacêutica (PAF) e coberturas especiais e de estrutura própria (CliniCassi) da Estratégia Saúde da Família (ESF), vinculadas ao Plano de Associados para ativos, aposentados e dependentes.

Na reunião, também foram solicitados esclarecimentos sobre o convênio, além do cronograma de execução das demais ações contempladas no acordo negociado entre as entidades e o Banco do Brasil.

Os dirigentes da Cassi ressaltaram novamente que a entidade criou um *hotsite* para apresentar





1

o cronograma, bem como o andamento das execuções previstas no acordo, incluindo as prestações de contas para as entidades da Mesa de Negociações (Contraf/CUT, Contec, AAFBB, Faabb e ANABB).

As entidades signatárias do Memorando de Entendimentos, que participaram da Mesa de Negociações da Cassi, após tomarem conhecimento da integralidade do Convênio Cassi e BB, certificaram que seu conteúdo está de acordo com o memorando assinado. As entidades também observaram que o acompanhamento da execução será feito na governança da Cassi, o que prevê prestações de contas às entidades e ao corpo social, trimestralmente, ou a qualquer tempo, com solicitação de reuniões extraordinárias, se necessário.

O presidente da ANABB, Reinaldo Fujimoto, destacou a importância do encontro, que, em sua avaliação, fortalece a transparência perante os associados. “Saímos satisfeitos da reunião com as entidades, pois os esclarecimentos prestados, bem como o conhecimento do inteiro teor do convênio, nos mostraram que a transparência e a unidade construídas durante o processo negocial estão mantidas e a transparência para com os associados, fortalecida”, destacou.

O vice-presidente de Relações Institucionais da ANABB, João Botelho, ressaltou a importância do conhecimento do inteiro teor do convênio. “Foi muito importante o conhecimento, por parte de todas as entidades, do conteúdo do Convênio de Cooperação Técnica. Essa era uma reivindicação das entidades para que o processo transcorra conforme foi alinhado durante várias reuniões e dê novo fôlego para nossa Cassi”, finalizou. ■



2



3

1 - Presidente da Cassi com representantes de entidades.

2 - Reinaldo Fujimoto discursa sobre importância da transparência.

3 - João Botelho apresenta posicionamento da ANABB.



# ANABB PARTICIPA DO PELO BRASIL

**Evento promovido pelo Observatório Social do Brasil focou no combate à corrupção e teve grande repercussão nos maiores veículos de comunicação do país**

*Por Godofredo Couto*

O Observatório Social do Brasil (OSB) realizou, de 8 a 11 de maio, o I Congresso do Pacto pelo Brasil, com o tema “Calamidades versus eficiência da gestão pública”, no Campus da Indústria, na Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), em Curitiba (PR). O evento contou com grande repercussão na mídia devido à importância do tema e à presença de convidados de peso. O congresso teve o objetivo de mostrar que as calamidades na gestão pública podem ser superadas com controle, gestão profissional, transparência e participação do cidadão.

O evento contou com painéis temáticos que discutiram as calamidades encontradas nas gestões pública e empresarial, os fatores que favorecem a corrupção nesses segmentos e o impacto na qualidade dos serviços oferecidos ao cidadão. Entre as organizações participantes do encontro estavam ANABB, Congresso em Foco, Fiep, Instituto Ethos, Itaipu, Ordem dos Advogados do Paraná (OAB-PR), revista Época, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Social da Indústria (Sesi), Sicoob, Siemens, Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR), entre outras.

## **ABERTURA OFICIAL**

A ANABB participou da abertura do evento, em 8 de maio, e foi representada pelo presidente, Reinaldo Fujimoto; pelo vice-presidente de Comunicação, Douglas Scortegagna; e pelos diretores regionais Carlos Ferreira Kravicz e Moacir Finardi. Em seu discurso, Fujimoto destacou a importância do voluntariado no trabalho dos Observatórios Sociais e

lembrou que a ANABB sempre esteve envolvida com a valorização da cidadania. Já Douglas foi escolhido para integrar o Conselho Consultivo do Observatório Social do Brasil, como representante da ANABB.

No discurso de abertura, o presidente do OSB, Ney Ribas, destacou que o evento “ajudaria a definir novos caminhos para nosso país. O que for debatido vai nos colocar no lugar que nosso país merece”.

O juiz Sergio Moro, por sua vez, disse ter grande admiração pelo trabalho feito pelos OSBs, considerando que é realizado com base na voluntariedade. “O foco dos Observatórios constitui o acompanhamento dos gastos públicos, uma referência mais direta ao Poder Executivo. Mas até sugeriria uma expansão aos processos judiciais”, afirmou Moro. O juiz ainda abordou o trabalho que está sendo feito contra a corrupção no país: “estamos hoje em uma encruzilhada, talvez saindo de um quadro de corrupção sistêmica, de um quadro de impunidade e irresponsabilidade, para um cenário de menor corrupção e de efetiva responsabilização”.

## **PAINÉIS E DEBATES**

No primeiro dia do congresso, os painéis focaram a gestão empresarial e a corrupção. O primeiro painel, por exemplo, teve o tema “Calamidades na condução das empresas” e contou com palestra do procurador da República Deltan Dallagnol, que abordou o tema a partir dos exemplos negativos de corrupção em empresas como Petrobras e Odebrecht. Nesse dia, também foram discutidos assuntos como boas práticas em *compliance*, promoção de integridade e



# I CONGRESSO PACTO



1 - Presidente Fujii fala pela ANABB; 2 - ANABB com a diretoria do OSB; 3 - Juiz Sergio Moro na palestra magna; 4 - Deltan Dallagnol, procurador da República; 5 - Dirigentes da ANABB; 6 - Público no evento; 7 - Vice-presidente de Comunicação da ANABB, Douglas Scortegagna empossado no Conselho Consultivo do OSB; 8 - Observatórios patrocinados pela ANABB visitam estande da entidade.



combate à corrupção e o universo das pequenas e médias empresas, apresentados por representante do Sebrae Nacional. No painel sobre Agenda Positiva, que foi mediado por Rogério Garia, diretor técnico do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), abordou-se a importância da integração entre a tecnologia e o elemento humano. Jairo Martins da Silva, presidente executivo da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), apresentou o contraste entre os recursos disponíveis e as entregas precárias no poder público; e Marisselma Santana, coordenadora da Comissão de Estudo Especial Antissuborno da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), abordou a ISO 37001, que estabelece requisitos e fornece orientações para prevenção e resposta ao suborno.

No segundo dia do evento, a gestão municipal foi o foco dos painéis. Em sua palestra, Mauro Munhoz, inspetor de Controle Externo do TCE-PR, disse que 80% dos municípios brasileiros passam hoje por algum tipo de dificuldade financeira por não terem uma cultura consolidada de planejamento. O ex-prefeito de Pinhais Luizão Goulart mostrou como a cidade inovou, ao colocar como prioridade a eficiência da gestão com a identificação de servidores com experiência e capacidade técnica. O procurador de Justiça do Paraná Bruno Sérgio Galati abordou a importância do treinamento de cidadãos na fiscalização dos gastos públicos.

Por fim, no terceiro dia, as discussões giraram em torno de calamidades nos órgãos de controle, boas práticas e agenda positiva para 2017. Gustavo Ungaro, corregedor geral da Administração vinculado ao governo de São Paulo, disse que é preciso mais transparência e que ainda vigora um decreto em que as estatais estão afastadas do dever de publicação de contratos e salários, o que reforça a importância da mobilização do Observatório Social do Brasil. Na apresentação feita por Júlio Marcelo, presidente da Associação Nacional do Ministério Público de Contas (Ampcon), destacou-se que o Tribunal de Contas deveria seguir o caminho do dinheiro, e não apenas esperar o município prestar contas. Representando a Controladoria-Geral da União, Otávio Neves deu exemplos de gastos do governo com cartão corporativo e disse que o entendimento da cadeia de valor é importante para que as pessoas realmente usem os portais de transparência.

## **OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL**

A ANABB renovou o convênio de cooperação financeira com as cinco unidades dos Observatórios Sociais que apoia: de Campo Grande (MS), Santo Antônio de Jesus (BA), Campos Gerais – Ponta Grossa (PR), Pelotas e Erechim (RS). A renovação foi assinada pelo vice-presidente de Comunicação, Douglas Scortegagna, no dia 18 de maio, em Campo Grande/MS. O diretor regional da ANABB no estado, Valdeineir Ciro, participou da renovação. Além da Associação, são apoiadores dos Observatórios a Ordem dos Advogados do Brasil, o Ministério Público, os Conselhos Federais de várias entidades e empresários locais.

O apoio da ANABB aos Observatórios começou em 2013. O Observatório Social do Brasil é a maior rede em articulação da sociedade civil. Já são mais de 120 unidades em atividade, em 19 estados, o que representa 15% de toda a população do país.

A ANABB incentiva o trabalho desenvolvido pelos Observatórios, principalmente porque traz resultados importantes para a sociedade. A rede é composta por pessoas comuns, como estudantes, aposentados, empresários e profissionais de diversos setores, todos voluntários, que atuam na fiscalização de contas públicas, por meio do monitoramento de licitações e da cobrança de providências em caso de irregularidade. São cerca de 3 mil voluntários que trabalham pela causa da justiça social. Estima-se que, nos últimos quatro anos (2013-2016), houve economia de mais de R\$ 1,5 bilhão para os cofres municipais. E, a cada ano, mais de R\$ 300 milhões do dinheiro público deixam de ser gastos desnecessariamente.

O trabalho feito pelos Observatórios possibilita a recuperação de, em média, 10% a 15% dos orçamentos em compras municipais e, nos últimos quatro anos, houve aumento expressivo da média de empresas que participam de licitações públicas, evitando muitas vezes acordos de preços e divisão dos lotes. ■

### **SEJA VOCÊ TAMBÉM UM VOLUNTÁRIO DO OSB**

Colega do BB, você também pode ser um voluntário. Atualmente, o OSB conta com advogados, economistas, contadores, auditores, funcionários públicos, professores, estudantes e outros profissionais que doam um pouco de seu tempo para ajudar no trabalho de fiscalização ao mau uso dos recursos públicos. Juntos, podemos fazer a diferença entre o agir e o paralisar, entre o fazer e o somente reclamar. Para mais informações sobre o trabalho do OSB e de como implantar um em sua cidade, acesse o site [www.osbrasil.org.br](http://www.osbrasil.org.br).





# STJ ADMITE ANABB COMO PARTE INTERESSADA EM AÇÃO

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) admitiu a ANABB como “*amicus curiae*”, ou seja, parte interessada em uma ação que propõe a atualização monetária dos saldos das contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), segundo os índices oficiais de inflação como o IPCA ou o INPC. No processo, o argumento é que o atual índice de reajuste – 3% ao ano mais a taxa referencial (TR) – é muito baixo e fez o fundo perder dinheiro desde 1999. Da forma como os valores são reajustados atualmente, há a desvalorização dos recursos depositados nas contas.

Caso o STJ julgue favoravelmente o recurso repetitivo (ou geral), os associados da ANABB que ingressaram com a demanda coletiva de FGTS TR serão beneficiados diretamente pelo resultado, pois os processos passarão a ser julgados com base no entendimento do Tribunal.

A ação aguarda julgamento no Superior Tribunal de Justiça. É muito importante a inclusão da ANABB

nesse processo judicial de repercussão nacional que deve beneficiar todos os trabalhadores brasileiros.

Nesse processo, a Associação terá a oportunidade de explicar as ilegalidades cometidas em função da não correção monetária dos saldos contidos nas contas do FGTS.

Além do recurso que aguarda decisão no STJ, há também uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 5090) no Supremo Tribunal Federal (STF), que questiona se o uso da TR é constitucional para reajustar as contas vinculadas ao Fundo. Essa ação espera análise do relator, ministro Luís Roberto Barroso.

No Legislativo, foi proposto um projeto de Lei que prevê que as contas do fundo de garantia passem a ser reajustadas por um índice maior, equivalente ao da poupança. O texto, aprovado em 2015 na Câmara, estabelece que a remuneração do fundo aumente de forma gradual até chegar a cerca de 6%. ■

## Cadastro atualizado é certeza de informação recebida!

Se você mudou de endereço, telefone ou e-mail nos últimos 12 meses, atualize seus dados no site da ANABB ([www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br)), entre em contato com a Central de Atendimento pelos telefones 0800 727 9669 e (61) 3442 9696 ou encaminhe e-mail com os novos dados para [cadastro@anabb.org.br](mailto:cadastro@anabb.org.br). Não esqueça de incluir seu endereço completo.



Dirigentes do IVC com representantes das Fundações Pão dos Pobres e Maçonica.

### ENTIDADE APOIADA PELO IVC INAUGURA LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A Fundação O Pão dos Pobres, que recebe apoio do Instituto VIVA CIDADANIA (IVC), inaugurou, no início de abril, laboratório de informática em sua sede na cidade de Porto Alegre (RS). O presidente do IVC, Douglas Scortegagna, participou do evento de lançamento do espaço, que dispõe de 12 computadores e equipamentos de informática adquiridos pela parceria com o instituto. “A Fundação O Pão dos Pobres é uma instituição tradicional de Porto Alegre, que atende jovens carentes. O Instituto VIVA CIDADANIA contribui para que eles tenham a oportunidade de mudar de vida”, afirmou Douglas Scortegagna. Também estiveram presentes na inauguração o conselheiro deliberativo do IVC, Celson Matte; o ex-conselheiro fiscal do IVC, Osvaldo Petersen, e sua esposa; a representante da Fundação Maçonica Educacional (FME), Rita Salaberry; a representante da multinacional Ball, Patrícia Bittencourt; o diretor geral do Pão dos Pobres, irmão Albano Thiele; além das responsáveis pelo projeto, Helena Luci e Dorilda Vivian Xavier. O projeto Modernização do Centro de Educação Profissional (CEP), que é apoiado pelo IVC, tem o objetivo de proporcionar a adolescentes e jovens, acolhidos pela Fundação O Pão dos Pobres e participantes dos cursos ministrados pelo CEP, melhores condições de aprendizado para competir no mercado de trabalho. Os jovens beneficiados pelo projeto vivem em situação de vulnerabilidade social.



Patrícia Bittencourt e Douglas Scortegagna recebem certificados de apoio à Fundação.

### JUSTIÇA MANTÉM PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ANABB

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) proferiu sentença, na segunda quinzena de abril, suspendendo os efeitos da decisão que afastou o conselheiro Luiz Oswaldo Sant’Iago do cargo de presidente do Conselho Deliberativo da ANABB, para o qual foi legitimamente eleito para um mandato de quatro anos. O pedido de destituição de Luiz Oswaldo havia sido aprovado pela maioria dos conselheiros, em reunião realizada em 25 de março de 2017, por meio de um ato que não possuía amparo nos normativos da Associação e que não transcorreu com o devido processo legal, segundo a própria Justiça reconheceu, além de constituir grave afronta ao artigo 58 do Código Civil brasileiro. Com a decisão, ele retorna ao cargo de presidente do conselho. Na sentença, assinada pelo desembargador Arnaldo Camanho de Assis, o magistrado entendeu que “não teria havido formulação de acusação formal perante órgão competente para recebê-la, com indicação precisa das condutas que ensejariam a destituição do recorrente e dos preceitos do Estatuto e do Regimento Interno que respaldariam tal iniciativa. Também, ao que parece, não teria sido instaurado qualquer procedimento administrativo, em que houvesse notificação formal do acusado para apresentar defesa escrita e debates entre as partes contrapostas”. Arnaldo Camanho de Assis fundamentou ainda que “o órgão competente para receber a acusação formal, decidir sobre sua admissibilidade, instruí-la e submetê-la à deliberação definitiva seria o Conselho de Ética, que tem regimento próprio e que encontra previsão no Regimento Interno da ANABB”. Além disso, o magistrado ressaltou a importância das “garantias processuais de ampla defesa, do contraditório e do devido processo legal”.

### OPINIÃO DA DIRETORIA DA ANABB

Mesmo sabendo do desgaste que os processos judiciais provocam, a Diretoria da ANABB esclarece aos associados que, em algumas situações, o respaldo da Justiça se torna importante para fortalecer a governança. Isso porque a Diretoria acredita que as decisões devem ser tomadas considerando a participação de todos, o respeito aos associados, a sustentação legal dos fatos, o direito ao contraditório e a ampla defesa. A Diretoria, novamente, reforça o compromisso com os associados, principalmente em relação aos atos de gestão, e garante que vai lutar para não colocar em risco a governabilidade da Associação.



## DIREGS DO DISTRITO FEDERAL PARTICIPAM DE REUNIÃO NA ANABB

Os diretores regionais (Diregs) do Distrito Federal estiveram reunidos no início de abril com os vice-presidentes de Relações Funcionais e de Relações Institucionais, Haroldo Vieira e João Botelho, respectivamente, na sede da ANABB, em Brasília (DF), para tratar de assuntos relacionados aos produtos e aos serviços da Associação. Participaram da reunião os Diregs José Augusto de Oliveira, Ana Lourdes de Castro e José Augusto Cordeiro. Um dos principais pontos do encontro foi a revitalização dos convênios oferecidos pela ANABB. Os convênios da ANABB foram criados com o objetivo de atender interesses de associados, funcionários, dependentes e instituições parceiras com produtos e serviços de qualidade que apresentem vantagens especiais, tais como descontos.



Diretores Regionais do Distrito Federal e dirigentes da ANABB debatem melhorias nos produtos e serviços da Entidade.

## ANABB NO CINFAABB 2017

Foi realizada, em abril, a 23ª edição do CINFAABB em Gramado e Canela (RS). A competição de integração dos aposentados do BB de 2017 foi marcada pela animação dos participantes e dos familiares e pelo clima de confraternização em todos os dias do evento. A ANABB participou do encontro com estande de atendimento e divulgação de produtos e serviços. O espaço foi visitado por centenas de aposentados que, entre outras coisas, atualizaram o endereço junto à entidade e esclareceram dúvidas sobre ações judiciais.



1



2

1 - Presidente da ANABB na abertura do CINFAABB.  
2 - Vice-presidente da ANABB Douglas Scortegagna e presidente da Fenabb entregam troféu a participante.

## AÇÃO IR PAQ: LIBERAÇÃO DE VALORES DEPOSITADOS EM JUÍZO DEPENDE DE DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A ANABB aguarda decisão das instâncias superiores para iniciar a execução da ação coletiva IR PAQ, que busca a devolução do Imposto de Renda cobrado sobre vantagens e incentivos pagos a funcionários do Banco do Brasil, inclusive o resgate das contribuições da Previ, daqueles que se desligaram do BB pelo Plano de Adequação de Quadros (PAQ) e tiveram os valores depositados em juízo a partir de maio de 2000, em virtude de liminar obtida na ação da ANABB. Cerca de 500 beneficiários da ação serão contatados pela ANABB para providenciar a documentação necessária para a liberação dos valores, quando a ação estiver em fase de execução. Para ver a relação daqueles que terão direito ao pleito, acesse o site da ANABB e, caso seja um dos beneficiários, entre em contato com a Associação pelo telefone 0800 727 9669. Vale ressaltar que não há como prever o prazo de tramitação e liquidação das ações na Justiça, mas a ANABB está atenta aos andamentos dos processos e aos prazos para garantir que os associados tenham seus direitos assegurados. Por isso, é importante que os associados estejam alerta quanto a propostas de instituições que fazem promessas de celeridades em processos judiciais e verifiquem as ações das quais fazem parte, a fim de evitar duplicidade de processos com mesmo objeto.







Alunos do ICAFE abrem o evento com peça musical.

### IVC PRESTIGIA EVENTO DO ICAFE EM MINAS GERAIS

O presidente do Instituto VIVA CIDADANIA (IVC), Douglas Scortegagna, prestigiou o I Festival Café & Arte, realizado entre os dias 28 e 30 de abril, no município mineiro de Carmo da Mata, a cerca de 200 quilômetros de Belo Horizonte. O evento cultural foi promovido pelo Instituto de Cultura e Arte Fazer (Icafe) para dar visibilidade ao projeto social Sementes no Campo, que é apoiado pelo IVC. O objetivo do festival foi chamar atenção dos municípios próximos sobre a importância do acesso à cultura e às artes, bem como das relações sociais e econômicas da região. O evento reuniu, somente na noite de 29 de abril, mais de 4 mil pessoas e contou com ampla programação gastronômica e musical, incluindo show da banda 14 BIS.

### ANABB OBTÉM VITÓRIA NA JUSTIÇA E PODERÁ ESCRITURAR 13 IMÓVEIS DEVIDOS PELA COOP-ANABB

A Justiça determinou que a COOP-ANABB outorgue a escritura de 13 imóveis de Samambaia(DF) para a ANABB, pois, embora tenham sido dados contratualmente à ANABB em pagamento de uma dívida da cooperativa, esta se recusava a efetuar as escriturações. Na ação de adjudicação compulsória (transferência obrigatória), o juiz de Direito substituto Carlos Fernando Fecchio dos Santos, da 2ª Vara Cível de Samambaia(DF), do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, julgou procedente o pedido da Associação. Em 2009, a COOP-ANABB comprometeu-se a quitar uma dívida com a ANABB no valor de R\$ 2.105.340,97 com a entrega de 13 apartamentos do empreendimento Jardim das Paineiras, em Samambaia(DF). Conforme descrito na sentença, “o contrato previu que os bens seriam entregues quitados, livres e desembaraçados de qualquer ônus ou encargo”. A cooperativa recusava-se a fazer a transferência dos imóveis sob alegação de que a Associação deveria quitar débitos dos próprios empreendimentos que foram dados como pagamento, contrariando o que estava acordado. Assim, a Justiça decidiu que foi patente o descumprimento contratual da COOP-ANABB, devendo ela outorgar as escrituras públicas necessárias ao registro da transferência da propriedade dos apartamentos, tudo no prazo de 60 dias, sob pena de, não o fazendo, a sentença ser registrada junto à matrícula dos imóveis. Da decisão cabe recurso.

### ANABB ACOMPANHA DEBATE SOBRE REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A ANABB participou, em 25 de abril de 2017, de um debate sobre a Reforma da Previdência em Brasília (DF). O evento Correio Debate: A Reforma da Previdência foi promovido pelo jornal Correio Braziliense e pelo Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco Nacional) e contou com a presença de autoridades do governo federal, parlamentares, representantes de associações e sindicatos. De maneira técnica, foram apresentadas as divergências entre os que são a favor e contra a proposta de Reforma da Previdência Social defendida pelo governo. A abertura foi feita pelo ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Dyogo Oliveira, que em seu discurso fez ampla defesa da necessidade de aprovação da Reforma da Previdência e da urgência do assunto para o setor e para o país. Participaram do evento o deputado Arthur Maia (PPS/BA), que é o relator do texto da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados; o secretário da Previdência Social, Marcelo Caetano; o deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB/SP); o presidente do Sindifisco Nacional, Cláudio Damasceno; a auditora federal de Controle Externo do Tribunal de Contas da União, Lucieni Pereira; e o diretor de documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), Antônio Augusto de Queiroz.



## ANABB PARTICIPA DA JENAF EM BELO HORIZONTE

A ANABB esteve presente na Jornada Esportiva Nacional de Funcionários do Banco do Brasil (Jenaf), de 28 a 30 de abril, na AABBB de Belo Horizonte (MG). Essa foi a primeira vez que o evento ocorreu fora de Brasília. Foram três dias de práticas esportivas, como futebol, vôlei, sinuca e tênis, e de confraternização entre os funcionários da ativa de diversas partes do país. O evento teve a presença de 1.500 participantes, sendo cerca de 800 atletas, todos da ativa do BB. Representaram a ANABB o vice-presidente de Relações Institucionais, João Botelho, e o diretor regional MG-23 Eustáquio Guglielmelli. A ANABB montou um estande para atender o público, e os funcionários da ativa tiraram dúvidas sobre os serviços prestados pela entidade, como convênios, plano odontológico e ações judiciais. Na oportunidade, foram feitas novas filiações e venda de seguros da ANABB. Foram atendidas no estande da entidade cerca de 400 pessoas.

## INSTITUTO VIVA CIDADANIA APOIA FÁBRICA DE COSTURAS EM CAMPO GRANDE - MS

A Associação Crianças do Brasil inaugurou oficialmente a fábrica de costuras do projeto Costurando Sonhos, no dia 18 de maio, em Campo Grande (MS). O presidente do Instituto VIVA CIDADANIA (IVC), Douglas Scortegagna, participou do lançamento do projeto. O IVC contribuiu para a aquisição de máquinas de costura e tecidos, que serão utilizados durante os cursos pelos adolescentes e suas famílias. “Com esse projeto, muitas jovens e suas famílias poderão ser capacitadas e ter uma renda que possibilitará mais qualidade de vida. Mais uma vez, nós do Instituto VIVA CIDADANIA nos orgulhamos de fazer a diferença na vida das pessoas”, comentou Douglas. O objetivo do Costurando Sonhos é a capacitação de adolescentes acolhidas no Projeto Segunda Casa e de suas famílias para desenvolvimento da sociabilização, melhoria das relações humanas, fortalecimento da personalidade e aumento do horizonte profissional, cultural e social das participantes.



1 - Douglas Scortegagna com representantes do projeto e autoridades.  
2 - Presidente da Associação fala aos presentes na inauguração da fábrica.



## IVC VISITA A FUNDAÇÃO MONIQUE LECLERCQ

O presidente do Instituto VIVA CIDADANIA (IVC), Douglas Scortegagna, visitou a Fundação Monique Leclercq em 27 de abril, em São Domingos do Prata (MG). O IVC apoia o projeto Aprender Matemática Surfando na Net, que a fundação desenvolve com crianças, adolescentes e jovens. O instituto contribuiu para a aquisição de 16 computadores e outros equipamentos de informática. O objetivo do projeto é desenvolver a autoestima e a perspectiva de futuro nos atendidos em relação aos estudos, por meio do acesso a recursos tecnológicos. Além disso, visa proporcionar aos alunos um programa individualizado de aprendizagem de matemática para preencher as lacunas educacionais e melhorar os resultados escolares. Outro foco é trabalhar em rede com a escola e a família e auxiliar na preparação para o Enem e concursos públicos. Durante a visita, o presidente do IVC conheceu as instalações do curso de informática e visitou a freira Monique Leclercq, que hoje está com 98 anos e que empresta o nome à instituição.

1 - Irmã Elvira, Wilson Liberato, irmã Monique Leclercq e Douglas Scortegagna.  
2 - Visita à sala de informática.







# QUEM PROCURA SABE MAIS!

**JOÃO BOTELHO**

**Vice-presidente de Relações Institucionais**

**virin@anabb.org.br**

Há algum tempo, em rápido encontro casual no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, nosso presidente Reinaldo Fujimoto foi abordado por alguém que lhe fez uma cobrança: “é preciso mudar o Estatuto da ANABB”.

Como é próprio desse tipo de encontro, Fuji pouco se lembra da pessoa, nem sequer de seu nome. Mas tem claro na memória, segundo me relatou e por conta do tema, que se tratava de um associado.

“Como assim, em que ponto?”, teria respondido Fuji. “É para evitar contínuas reeleições, a exemplo do Botelho, que está lá desde a criação da ANABB”, concluiu o zeloso sócio.

Esse tipo de situação, lugar-comum em entidades, retrata fielmente o perfil de alguns integrantes de qualquer organização. Trata-se do perfil “não sei, não conheço, não quero investir meu tempo em leituras e pesquisas, mas me arvorei em emitir opiniões”.

Tivesse o transeunte e preocupado associado aprofundado-se na história da ANABB, saberia que somente participei da gestão da Associação no período de 1986 a 1992, primeiro como vice-presidente e depois como presidente. Em seguida, retornei às minhas atividades no BB (Auditoria) e ao magistério superior, voltando a residir em minha região no interior de São Paulo. Em 2012, após 20 anos distante da gestão da ANABB, voltei ao Conselho Deliberativo como presidente do órgão e, em 2016, à Diretoria Executiva, como vice-presidente de Relações Institucionais.

Mas não é para falar de mim que ocupo este valioso espaço, e, sim, da ANABB e do perfil de algumas pessoas que nem sempre são associadas e felizmente compõem uma minoria, mas que se valem das redes sociais para detratar as administrações e, com isso, submeter a entidade à execração pública.

Como digo sempre, atrevem-se a vociferar contra tudo e todos, mas não se dão ao trabalho de pesquisar, estudar, inteirarem-se sobre os assuntos e, por isso, dão “bom dia a cavalo”. No caso específico de nossa ANABB, para quem tiver interesse é muito fácil pesquisar qualquer assunto sobre a entidade. Foi para isso que a gestão

2012-2016 criou, em muito boa hora, a aba “Transparência” no *site* da entidade. Acessível a todos os associados, essa aba disponibiliza tudo o que interessa ao corpo social, desde os normativos da Associação, passando pelas atas da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, até a remuneração dos dirigentes e a saúde econômica e financeira da Associação (documentos contábeis).

Em pesquisa nas atas do Conselho Deliberativo, por exemplo, pode-se constatar que, muitas vezes, tentei fazer revisão do Estatuto social, sobretudo para incorporar correções quanto à remuneração dos dirigentes. Foram lutas inglórias. O assunto foi incluído na pauta de diversas reuniões por mim convocadas no período de 2012 a 2015, mas infelizmente encerrei meu mandato à frente do Conselho Deliberativo sem alcançar as correções perseguidas.

Ademais, no mesmo *site* ([www.anabb.org.br](http://www.anabb.org.br)), existe ainda a “Agência de Notícias”, que divulga diuturnamente todas as atividades desenvolvidas pela Diretoria Executiva, desde uma simples visita a uma autoridade até o envolvimento em grandes trabalhos junto ao Congresso Nacional, aos governos federal e estaduais, à direção do Banco do Brasil e às entidades do funcionalismo (Cassi, Previ, AAFBB, Fenabb, etc.).

Por fim, cabe lembrar que todos os membros da Diretoria estão aptos a abordar, em qualquer tempo e em qualquer lugar, todos os assuntos que dizem respeito à ANABB. Afinal, ao contrário de outros tempos, todas as atuais ações são objeto de decisões colegiadas. Vale dizer: quem quer inteirar-se sobre a ANABB basta acionar a Diretoria sobre qualquer assunto e um diretor estará apto a deslocar-se, levando na bagagem não só vastos conhecimentos sobre atos e fatos da entidade, mas também os documentos que os embasam. Pelo visto, só não conhece a ANABB quem não quer. Por comodismo, ou por pretender distorcer os fatos por interesses subalternos. A uns e a outros nada devemos. Por isso, não nos intimidamos. Afinal, a caravana tem de passar. ■